



BURBURINHO

BURBURINHO | 11 / 07 / 2015 | ISABELA FRAGA

f t

Coreografia náutica deixará baía de Guanabara negra contra nova Marina da Glória

Na tarde deste domingo (12), o horizonte da baía de Guanabara ficará negro em protesto ao novo projeto para o local. Cerca de 30 barcos sairão com velas negras numa performance contra o que velejadores descrevem como "elitização" do espaço.

Numa performance-protesto contra o novo projeto para a Marina da Glória, cerca de trinta barcos sairão pela baía de Guanabara na tarde deste domingo (12) com velas pretas. A ideia é compor um "horizonte negro", como define a idealizadora da obra, a artista Martha Niklaus — autora também da imagem acima, que representa a performance.

"A ideia é realizar uma coreografia náutica", explica Martha, que propôs a obra em solidariedade aos usuários da marina insatisfeitos com o novo projeto. "Esse projeto pega um espaço público tombado e o transforma em lugar de exploração comercial", afirma a artista, que participou de diversas audiências públicas sobre a reforma.

Realizado pela BR Marinas, empresa que comprou a concessão da MGX, de Eike Batista, o projeto tem o objetivo de "revitalizar" a marina e prepará-la para as Olimpíadas de 2016. Com previsão de ampliação de vagas para barcos e redução no número de lojas (em comparação com o projeto anterior), a BR Marinas já chegou a afirmar que a empresa "não quer transformar a Marina em Shopping" e que a finalidade náutica do espaço será respeitada.

Para os usuários da Marina e para os moradores da região, contudo, esses argumentos são falsos. "A função da marina é popularizar a náutica no Rio de Janeiro. Esse novo projeto vai elitizar o espaço", afirma Luiz Goldfeld, um dos usuários insatisfeitos também por trás da performance deste domingo. A elitização passa sobretudo pelo preço para uso náutico, que vai aumentar em 200%.

Segundo Luiz, em seu projeto original, a Marina tinha um terraço aberto e público com um jardim de Burle Marx. A empresa que administrava a marina concretou o jardim, construiu uma tenda e passou a alugar o espaço para eventos. "No projeto da BR Marinas, esse espaço continua sendo chamado de área coberta de eventos, e vão construir uma cobertura fixa", explica Luiz.

Algumas ilegalidades apontadas por Luiz e Martha chamaram atenção do Ministério Público. Na segunda-feira (6), a Justiça Federal suspendeu a autorização-><http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/07/marina-da-gloria-rio-tem-autorizacao-para-obras-suspensa-pela-justica.html>] conferida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para começo das obras. Na sexta-feira, entretanto, o Tribunal Regional Federal **autorizou** a retomada das obras.

Assista ao vídeo abaixo para entender a história da marina e os argumentos contra o projeto de revitalização:

Apresentação no MPF

Marina da Glória

UM DESVIO DE FINALIDADE



Usuários da Marina da Glória

SERVIÇO

"Horizonte Negro": Performance idealizada por Martha Niklaus que levará cerca de trinta barcos com velas negras para a baía de Guanabara
 Quando: domingo, 12 de julho, a partir das 14h.
 Onde: baía de Guanabara, altura da Marina da Glória.

COMPARTILHE: f t

MAIS BURBURINHO



Parque Madureira não tem data para chegar à avenida Brasil

Prometida por Eduardo Paes para o ano passado, obra depende agora do aval de Marcelo Crivella

CCBB é palco de protesto após episódio de lesbofobia

Visitante acusa namorado de funcionária de discriminação durante ida ao local na última sexta (30)

Que tal aterrar a Lagoa?

Livro reúne soluções mirabolantes já propostas para os problemas de um dos principais cartões-postais do Rio

ANTERIORES

OUÇA AS VOZES DO RIO

PREENCHA O FORMULÁRIO ABAIXO PARA ASSINAR O BOLETIM DO VOZÉRIO

E-mail

ASSINAR O BOLETIM

MAIS SOBRE POLÍTICA



Memórias do cinturão vermelho

Livro aborda transformações da Baixada Fluminense durante a ditadura

6 momentos do Rio em 2016

Testemunhas contam o que viram de um dos anos mais agitados dos últimos tempos

De mulher para mulher: ocupação feminista no Rio

Rede Agora Juntas encerra neste sábado (17), na Glória, experiência que debateu direitos das mulheres

Prefeito eleito de Caxias é condenado a 7 anos de prisão por crime ambiental

De acordo com STF, Washington Reis (PMDB) se envolveu na criação de um loteamento ilegal quando era prefeito da cidade

MAIS SOBRE DEMOCRACIA



No último dia para obter o título de eleitor, jovens cariocas demonstram apatia

Estudantes na porta 163ª Zona Eleitoral do Rio, no Catete, dizem não ter a menor ideia em quem votar nas próximas eleições e que só tiram o título "por obrigação"

Curso gratuito vai destrinchar o enigmático mundo das políticas públicas no Rio

Organizado pela Casa Fluminense, ciclo de aulas vai de abril a julho, na Glória; inscrições on-line estão abertas até dia 24/3

Bruxas e bruxos da cidade

Quem são os revolucionários do contemporâneo? Para o geógrafo Jailson de Souza e Silva, fundador do Observatório de Favelas, desafiar a alienação de si é revolucionário

Rio de Janeiro, cidade metropolitana

Enquanto se debate a gestão compartilhada da Região Metropolitana do Rio, o desafio é que o processo se abra às vozes da sociedade civil

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

